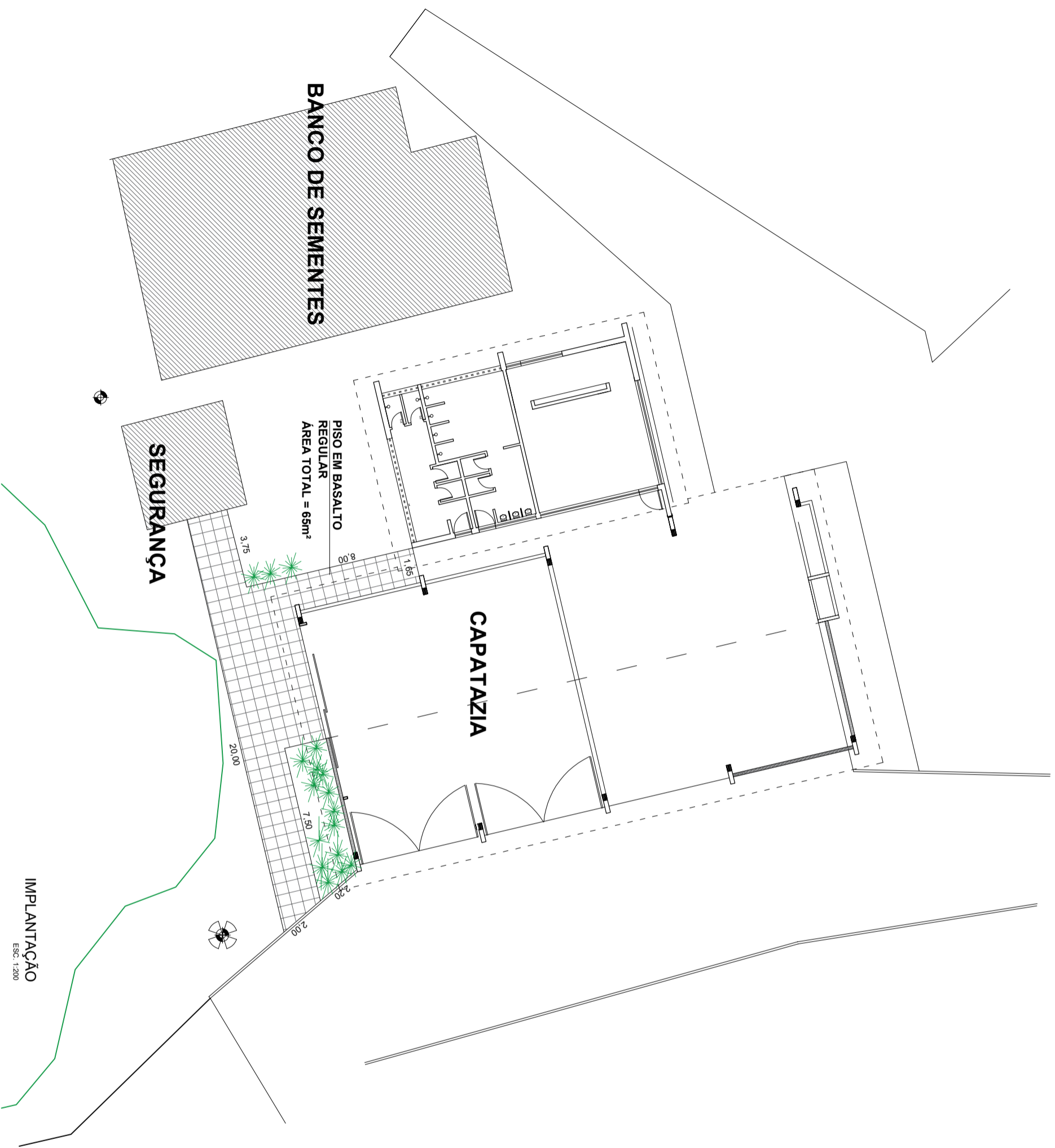


ANEXO XVI

Passeio Interno em Basalto
Regular Serrado Acesso ao
Prédio Segurança do Viveiro
Municipal



VIVEIRO - ACESSO DE SERVIÇO

PROJETO: Viveiro RIM | ESCALA(S): INDICADA | DATA: AGOSTO/2022

DIRETOR: Alex Pereira de Souza
SECRETÁRIO: Germano Benem

A1
2/2

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO, HABITACIONAL E SUSTENTABILIDADE
DIRETORIA DE ÁREAS VERDES - COORDENAÇÃO DE ARBORIZAÇÃO URBANA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Processo SEI: 22.0.00099691-6

Tabela Não Desonerada

Objeto: PASSEIO INTERNO EM BASALTO REGULAR SERRADO ACESSO AO PRÉDIO SEGURANÇA DO VIVEIRO MUNICIPAL

Encargos sociais SINAPI (hora): 111,22%

Local: Rua Vitorino Luiz de Fraga, s/nº, Bairro Lomba do Pinheiro, entre as paradas 5 e 6

Encargos sociais SINAPI (mês): 69,19%

Item	Código	Fonte	Descrição	Unid.	Quant.	Custo Unitário (R\$)				BDI	Preço Unitário (R\$)	Preço Total (R\$)			
						Equip.	Mão de Obra	Material	Total			Equip.	Mão de Obra	Material	Total
1 SERVIÇOS INICIAIS															
1.1	99064	SINAPI	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO_AF_10/2018	M	63,00	0,02	0,49	0,04	0,55	22,15%	0,67	1,26	37,17	3,78	42,21
1.2	CCU-01	CCU	NIVELAMENTO	M2	65,00	0,00	0,22	0,06	0,28	22,15%	0,34	0,00	16,90	5,20	22,10
Subtotal SERVIÇOS INICIAIS											1,26	54,07	8,98	64,31	
2 ADMINISTRAÇÃO LOCAL															
2.1	CCU-03	CCU	ADMINISTRAÇÃO LOCAL - ENGENHEIRO E ENCARREGADO	CENTO	100,00	0,00	2,87	0,00	2,87	22,15%	3,50	0,00	350,00	0,00	350,00
Subtotal ADMINISTRAÇÃO LOCAL											0,00	350,00	0,00	350,00	
3 PAVIMENTAÇÃO															
3.1	CCU-04	CCU	PISO EM BASALTO REGULAR SERRADO - 50X50 CM	M2	65,00	0,00	29,13	109,65	138,78	22,15%	169,51	0,00	2.312,70	8.705,45	11.018,15
Subtotal PAVIMENTAÇÃO											0,00	2.312,70	8.705,45	11.018,15	
TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO R\$											1,26	2.716,77	8.714,43	11.432,46	
Percentual de mão de obra em relação ao valor total (Ordem de Serviço nº 03/2021)											23,76%				

Observações:

1 - Foi utilizada data base SINAPI jun/2022;

2 - O BDI utilizado deverá respeitar o percentual máximo e diretrizes definidas pelo Decreto nº 19.224/ 2015, bem como o BDI diferenciado para o fornecimento de materiais e/ou equipamentos de natureza específica, que possam ser fornecidos por empresas com especialidades próprias e diversas da empresa a ser contratada;

3 - Foi utilizada fórmula arred em duas casas decimais para o preço total.

Responsável Técnico: **Guilherme Kerber**
Título: Engenheiro Civil
Matricula: 681663-02
CREA/RS 97329



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Objeto: PASSEIO INTERNO EM BASALTO REGULAR SERRADO ACESSO AO PRÉDIO SEGURANÇA DO VIVEIRO MUNICIPAL

Tabela Não Desonerada

Local: Rua Vitorino Luiz de Fraga, s/nº, Bairro Lomba do Pinheiro, entre as paradas 5 e 6

Item	Descrição	Valor(R\$)	% Item	7 DIAS	20 DIAS
1	SERVIÇOS INICIAIS	64,31	0,56%	100,00% 64,31	0,00% -
2	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	350,00	3,06%	100,00% 350,00	0,00% -
3	PAVIMENTAÇÃO	11.018,15	96,38%	100,00% 11.018,15	0,00% -
VALOR TOTAL MENSAL				11.432,46	-
VALOR TOTAL ACUMULADO		11.432,46	100,00%	11.432,46	11.432,46

Responsável Técnico: **Guilherme Kerber**

Título: Engenheiro Civil

Matrícula: 681663-02

CREA/RS 97329



PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE**

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SMAMUS

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria Municipal do Meio Ambiente Urbanismo e
Sustentabilidade
Coordenação de Projetos e Construções de Áreas verdes
Equipe de Obras

***PASSEIO INTERNO EM BASALTO REGULAR SERRADO ACESSO
AO PRÉDIO SEGURANÇA NO VIVEIRO– Área 141/01***

1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

1.1 LOCAÇÃO

A locação deverá ser rigorosamente de acordo com o projeto, utilizando-se, obrigatoriamente, nível de luneta ou teodolito. Todos os alinhamentos deverão ser determinados antes que se iniciem os serviços. O início dos mesmos será autorizado pela fiscalização somente após a conferência dos alinhamentos, e, no transcorrer dos trabalhos, poderá ser solicitada a sua confirmação.

Na eventualidade de qualquer divergência, deverá ser consultado o autor do projeto.

1.2 NIVELAMENTO

O nivelamento da área será executado por aparelho, conforme as cotas determinadas pelo projeto, de maneira a garantir perfeita drenagem superficial das águas das chuvas.

As características de cada um dos pavimentos utilizados deverão ser respeitadas.

O nivelamento de toda a área será executado **antes do começo dos serviços**, sendo apresentado à fiscalização, caso a mesma julgue necessário, as marcações de nível, a fim de que se autorize o início dos trabalhos.

Durante o desenvolvimento da obra, a fiscalização poderá solicitar a confirmação dos níveis.

2 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

ENGENHEIRO

Para esta obra não será exigido um Engenheiro residente, porém, estipula-se que deverão ser despendidas, em média, 0,5 horas-técnicas por dia por este profissional.

ENCARREGADO

Para esta obra fica estipulado 01 encarregado(s) por todo período de obra.

3 PAVIMENTAÇÃO

3.1 PISO EM BASALTO REGULAR SERRADO – 50X50CM

Após a modelagem e compactação do terreno, e definidos os caimentos, serão assentadas as lajotas, utilizando-se argamassa de cimento e areia média na proporção de 1:4.

As lajotas de basalto deverão ser quadradas, com espessura de 4 a 8 cm, apresentando os quatro lados serrados, de arestas regulares, sem saliências ou reentrâncias, e superfície plana, com textura de pedra bruta, isenta de trincas e lascas.

As juntas, com dimensões de 0,5 a 1,0 cm, serão preenchidas com argamassa de cimento e areia fina na proporção de 1:3, removendo-se o excesso de rejunte, antes de sua secagem, com uma esponja molhada.

